

2- ESTUDO COMO DEVER

Compreendamos, assim, nas instituições do Espiritismo, que restauram o Evangelho para a atualidade, o culto do estudo edificante como simples dever.

Todos detemos conosco graves lições.

O estilete da angústia na própria alma...

A expiação em família...

A moléstia humilhante...

A inibição aflitiva...

A inadaptação social...

A trama da obsessão...

A esperança frustrada...

Buscar sistematicamente o alívio de uma hora, sem penetrar a essência da dor é o mesmo que adquirir panacéias de ilusão e adotar a irresponsabilidade como norma de vida.

Por isso mesmo, é indispensável sacudir o marasmo do conformismo nos recessos do próprio ser, focando a observação em linhas renovadoras da emotividade e do pensamento, para que se nos elevem percepções e concepções, no rumo do progresso.

Para isso, é indispensável que o estudo nos favoreça, porquanto a existência é passo da evolução em que o conhecimento é pão do espírito, quanto o pão material é sustento do corpo.

Estudo sem ostentação de saber.

Estudo sem paranóia intelectual.

Estudo por trabalho incessante.

Estudo como hábito nobre nos domínios da cooperação e do entendimento.

3- ESPIRITISMO E ESTUDO

O Espiritismo não pode ser, assim, uma doutrina estanque nas manifestações exteriores.

Nem costumes automáticos, nem atitudes enquistadas por votos de confiança.

As assembléias em que se exprimem, quais aquelas dos cristãos primitivos, devem ser reuniões de intercâmbio cultural, em que as letras consoladoras e educativas, interpretadas pela inteligência madura, se constituam substância nutriente das almas.

Em seu clima de liberdade santificante, todos os temas da vida podem passar pelo crivo da razão, enriquecendo o discernimento.

Banida pela imposição da lógica a absurdidade dogmática cede lugar à experimentação digna em que a ciência guindada à respeitabilidade da consciência, aclara a convicção, ensinando-a, não apenas a ouvir e ver, mas também a compreender e servir.

Eis porque um templo espírita não se resume à função de hospital para criaturas enfermiças e torturadas mas é, sobretudo, uma escola aberta aos interesses supremos do ser e do destino, em que todas as atividades quando corretamente dirigidas são aprendizados de caráter sublime, desde a simples manifestação dos desencarnados em desajuste até a preleção dos grandes mensageiros da Esfera Superior.

Do excelso Mentor que balsamizava dores físicas e curava chagas da carne, ouvimos, certa feita, a promessa preciosa: "Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres."

E todos sabemos que é preciso conhecer para renovar, para progredir.

Mais que os outros sistemas de fé o Espiritismo reconhece a necessidade do COMBATE PACÍFICO à praga da ignorância... Da ignorância que nos espia no lar, por egoísmo doméstico, que nos surpreende na rua, em forma de crueldade, que nos estarrece na paisagem social, em forma de delinquência, que asfixia as nações por venenoso orgulho de raça...

Restaurando o paralisado, disse-lhe Jesus: "Levanta-te e anda" e despedindo a mulher sofredora, aconselhou, persuasório: "vai e não

erres mais". Isso equivale dizer: — "ergue-te e caminha adiante", "segue e aprende a viver".

No desdobramento de nossa tarefa doutrinária, não nos compete, pois, esquecer que se a obra espírita é apoio à solução das lutas pendentes no campo físico é também amparo definitivo às inquietações do campo espiritual, sedento de amor e luz.

4- APELO FRATERNO

Quanto seja possível, ainda mesmo, por alguns raros minutos durante o dia, atende ao culto do estudo nobilitante por simples obrigação. Faze-o, no entanto, com humildade e atenção, para que a indiferença te não encegueça e para que a vaidade se não imiscua em tuas disposições.

Distribui alimento e remédio, agasalho e conforto aos que choram desfalecentes na retaguarda, que a caridade é dever primordial a que ninguém pode fugir sem dano imprevisível, todavia, instruindo-te a preço de esforço próprio, ajuda o serviço da educação geral em favor de ti mesmo.

Alfabetiza alguém que espera pelo devotamento alheio, a fim de ler com desembaraço e auxilia a escola para que se mantenha por radiante farol a desintegrar o nevoeiro mental que arruína o mundo.

Compadece-te do estômago vazio de teu irmão em Humanidade, mas não lhe relegues o coração ao império da sombra.

Uma página consoladora, uma frase instrutiva, um opúsculo edificante e uma hora de conversação iluminativa realizam prodígios de felicidade e beleza, alegria e esperança.

Lembremo-nos de que, transcorridos quase vinte séculos sobre o Cristo na Manjedoura, ainda hoje, podemos encontrá-lo, palpitante e sublime, no templo do Evangelho em forma de livro.

Todos os grandes orientadores da Terra estão vivos no caminho comum, através do ensinamento que nos legaram.

Reverenciemos, desse modo, os livros nobilitantes que nos tragam à mente os reflexos da vida superior, a fim de que a nossa vocação para o bem não se perca no labirinto dos caprichos particulares.

A caridade levanta.

A educação ilumina.

O culto do estudo é força da ascensão espiritual, colocando-nos em sintonia com os planos superiores, para que nos discipline o

trabalho e se nos avive o discernimento. trabalho e se nos avive o discernimento.